

CORDSTRAP PROTEGE A QUÍMICA QUE MOVE E TRANSFORMA O MUNDO



RÓTULOS NÃO PROTEGEM CARGAS PERIGOSAS A AMARRAÇÃO CORRETA, SIM!

Transportar Cargas Perigosas não se resume à classificação e aos rótulos. Trata-se de controlar o movimento, forças e riscos dentro do container. A classificação identifica o perigo. A amarração correta previne incidentes.

A REALIDADE DO RISCO

Muitos incidentes envolvendo Cargas Perigosas não ocorrem por causa do produto químico em si, mas porque a carga se movimenta dentro do container.

UMA AMARRAÇÃO INADEQUADA PODE RESULTAR EM:

- Deslocamento de tambores ou IBCs
- Rupturas e vazamentos
- Perda de contenção
- Riscos de exposição durante o descarregamento

Cada movimentação não controlada aumenta o risco operacional, ambiental e reputacional.

O QUE OS CÓDIGOS IMDG E CTU EXIGEM

Tanto o IMDG Code quanto o CTU Code deixam um ponto absolutamente claro: A carga deve ser devidamente amarrada para evitar qualquer movimento sob todas as condições de transporte.

ISSO INCLUI:

- Forças dinâmicas de rodovias, ferrovias e navegação marítima
- Movimento do navio – balanço, arfagem, guinada e vibração
- Manuseio em terminais, transbordos e descarregamento

A conformidade é uma responsabilidade compartilhada em toda a cadeia logística – porém, a aplicação correta dentro do container continua sendo um dos elos mais frágeis.

INSPEÇÕES EM FOCO NOS PORTOS: A REALIDADE DO MERCADO

As inspeções de cargas perigosas estão se tornando cada vez mais frequentes. Autoridades, armadores e operadores logísticos intensificaram os controles sobre embarques IMDG – especialmente no interior dos containers.

Na prática, isso significa que:

- Cargas com amarração inadequada são retidas durante inspeções
- Embarques só seguem viagem após adequação da amarração conforme IMDG e CTU Code
- Empresas são obrigadas a adaptar rapidamente seus padrões de amarração, muitas vezes sob pressão operacional

Nesse cenário, a amarração certificada deixa de ser uma recomendação e passa a ser um requisito operacional para liberar a carga, evitando atrasos, custos adicionais e riscos de não conformidade.

ONDE AS FALHAS ACONTECEM

Mesmo com classificação correta, documentação e rotulagem adequadas, embarques IMDG seguem expostos a riscos quando:

- O bloqueio e o escoramento são improvisados
- Sistemas de amarração são aplicados incorretamente
- As forças internas são subestimadas
- Equipes confiam em hábitos, não em normas

O resultado são incidentes evitáveis, que impactam diretamente a segurança, a operação e a integridade da marca.

COMO A CORDSTRAP MITIGA ESSES RISCOS

A Cordstrap trabalha em parceria com embarcadores da indústria química para transformar exigências regulatórias em controle de risco prático, comprovado e auditável.

NOSSA ABORDAGEM ESTRUTURADA INCLUI:

- Avaliação operacional de risco – tipo de carga, container, rota e forças envolvidas
- Sistemas de proteção projetadas especificamente para Cargas Perigosas
- Aplicação correta, repetível e padronizada de amarração, bloqueio e estabilização
- Treinamento e padronização para garantir conformidade em escala

Cada solução é projetada para forças reais – não para suposições. Dessa forma, a proteção da carga deixa de ser uma variável operacional e passa a ser um processo controlado e confiável.

RESULTADOS COMPROVADOS NO BRASIL

Um fabricante químico que transportava produtos perigosos por rotas multimodais enfrentava problemas recorrentes de movimentação de carga e integridade dos containers.

COM O APOIO DA CORDSTRAP, INCLUINDO:

- Sistemas de amarração projetados
- Soluções de bloqueio e estabilização
- Treinamento no local e alinhamento de procedimentos

OS RESULTADOS FORAM:

- Eliminação de incidentes de movimentação de carga
- Condições de descarregamento mais seguras e previsíveis
- Fortalecimento da conformidade com os Códigos IMDG e CTU
- Implementação escalável em múltiplos embarques



Ao transportar Cargas Perigosas, boas intenções não são suficientes. Somente uma amarração projetada, conforme e comprovada é capaz de proteger pessoas, cargas e a reputação da empresa.

Fale com a Cordstrap sobre como controlar o risco dentro do container.
comercial.cbr@cordstrap.com



CTU CODE

www.cordstrap.com